

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – CAMPUS JATAÍ
ATA Nº. 015/2013/CAJ/UFG
ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DIRETOR DO CAMPUS JATAÍ
REALIZADA EM 25 DE SETEMBRO DE 2013.

1 Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e treze às quatorze horas e dezesseis minutos
2 reuniram-se no auditório maior da Unidade Jatobá, Campus Jataí da Universidade Federal de Goiás, sob a
3 presidência do Prof. Wagner Gouvêa dos Santos, Diretor do Câmpus Jataí da Universidade Federal de Goiás,
4 os membros do Conselho Diretor: Prof. Fernando Simões Gielfi, Coordenador do Curso de Agronomia; Prof.
5 Cleber Douglas Lucínio Ramos, Vice Coordenador do Curso de Biomedicina; Prof. Marcos Wagner de
6 Souza Ribeiro, Coordenador do Curso de Ciência da Computação; Luís Antônio Serrão Contim,
7 Coordenador do Curso de Ciências Biológicas Bacharelado; Prof. Kleber Fernando Pereira, Vice
8 Coordenador do Curso de Ciências Biológicas Licenciatura; Prof.^a Helga Maria Martins de Paula,
9 Coordenadora do Curso de Direito; Prof.^a Cátia Regina Assis Almeida Leal, Coordenadora do Curso de
10 Educação Física Licenciatura; Prof. Chaysther de Andrade Lopes, Vice Coordenador do Curso de Educação
11 Física Bacharelado; Prof. Robson Schaff Corrêa, Coordenador do Curso de Engenharia Florestal; Prof.
12 Maurício José Alves Bolzan, Coordenador do Curso de Física; Prof. Rodrigo Paschoal Prado, Coordenador
13 do Curso de Fisioterapia; Prof. Willian Ferreira da Silva, Coordenador do Curso de Geografia Bacharelado;
14 Prof.^a Renata Cristina de Sousa Nascimento, representando a Coordenação do Curso de História; Prof.^a
15 Divina Nice Martins Cintra, representando a Coordenação do Curso de Letras Inglês. Prof. Dyomar Toledo
16 Lopes, Coordenador do Curso de Medicina Veterinária; Prof. Esdras Teixeira Costa, Coordenador do Curso
17 de Matemática; Prof.^a Rosely Ribeiro Lima, Coordenadora do Curso de Pedagogia; Prof. Nilton César
18 Barbosa, Coordenador do Curso de Psicologia; Prof.^a Maria Helena de Sousa, representando a Coordenação
19 do Curso de Química Licenciatura; Prof.^a Erin Caperuto Almeida, Vice-Coordenadora do Curso de
20 Zootecnia; Prof. Ari Raimann, Coordenador do Mestrado em Educação; Prof. Edésio Fialho dos Reis,
21 Coordenador do Mestrado em Agronomia; Prof.^a Adriana de Oliveira Dias, representando a Coordenação do
22 Mestrado em Matemática – PROFMAT; Prof. Marcos Lázaro Moreli, Coordenado do Mestrado em Ciências
23 Aplicadas à Saúde; Prof. Alessandro Martins, Vice-Diretor do Câmpus Jataí da Universidade Federal de
24 Goiás; Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu, representante dos Professores Associados; Prof. Fernando
25 Silva dos Santos, representante dos Professores Assistentes; Prof.^a Cecília Nunes Moreira, representante dos
26 Professores Adjuntos; Prof. Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos, Presidente da CIS Os Servidores:
27 Alécio Perini Martins, Ricardo Porto Simões Mathias, Christofer Gustavson Prado, Marcos Humberto Silva
28 de Assis e Thiago Oliveira Lima, representando os servidores técnico-administrativos; Os Discentes
29 Guilherme Cardoso Japonês, Renan Vinícius Aranha e Larissa Carvalho de Oliveira, representantes dos
30 discentes. Verificado o “quórum”, o Sr. Presidente declarou aberto os trabalhos. **Primeiro Ponto da Pauta:**
31 **Informes: Primeiro Informe: Vencimento de Portarias:** O Presidente solicitou atenção das Coordenações
32 de Cursos quanto ao vencimento de portarias, principalmente do Núcleo Docente Estruturante. **Segundo**
33 **Informe: Solicitação de inclusão de membro na CISSP (Comissão Interna de Saúde do Servidor**

34 **Público):** O Presidente disse que foi solicitado pelo Prof. Roberto Borges Filho a inclusão de mais um
35 membro na comissão, o Prof. Luiz de Almeida Silva (do Curso de Enfermagem), não houve manifestações
36 contrárias, então o professor será inserido na comissão. **Terceiro Informe: Solicitação de Utilização do**
37 **Pátio da Unidade Riachuelo:** O Presidente falou sobre o pedido da BRF para utilização do pátio da
38 Unidade Riachuelo no dia 26/10/2013 (vinte e seis de outubro de dois mil e treze), sábado, no período das
39 oito às dezessete horas, para a realização de uma ação social. Questionados os conselheiros sobre a
40 realização do evento, não houve manifestações contrárias. Em seguida o Presidente passou para a Técnica
41 Administrativa Juliana Freitas Silva fazer alguns esclarecimentos quanto ao acompanhamento de concursos,
42 adiantando o **Sexto Ponto da Pauta: Orientações para realização e acompanhamento de concursos.**
43 **Apresentação:** Juliana Freitas Silva (RH/CAJ/UFG). A Técnica Administrativa Juliana Freitas Silva falou
44 sobre os concursos já realizados e disse que como alguns tiveram problemas, que as coordenações procurasse
45 o Setor de Recursos Humanos, para receberem orientações sobre todas as fases do concurso. Disse que
46 conforme orientações da PRODIRH (Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos)
47 se nas normas complementares constava que a realização das provas era de quatro horas, tinha que ser dessa
48 maneira, se não estava descrito nas normas, então que não fosse alterado o tempo para a prova, por mais que
49 todos os candidatos concordassem, não poderia alterar. Disse que poderia instalar o concurso pela manhã e
50 fazer a prova no período da tarde, desde que estivesse previsto nas normas complementares. Falou que o
51 Setor de Recursos Humanos sugeria um modelo padrão de normas complementares e o melhor seria que
52 votassem no Conselho Diretor um modelo de normas complementares para o Câmpus. Disse que poderia
53 constar nas normas a questão da prova escrita de caráter eliminatório, mas teria que proclamar a nota e
54 aguardar um prazo de vinte e quatro horas, para a interposição de recursos e se tivesse recurso atrasaria ainda
55 mais a realização do concurso. Em seguida ela informou que no dia quatro de outubro serão baixadas as
56 fichas de inscrições dos concursos abertos e que encaminharia essas fichas para os presidentes das bancas
57 avaliadoras e/ou para as coordenações de cursos, disse que para a homologação tinha que ser verificado
58 apenas se o candidato atendia as exigências do edital, em seguida colocar as informações no documento,
59 modelo de homologação que o Setor de Recursos Humanos já encaminhou para as coordenações, disse que
60 foi enviado também além do modelo, orientações da PRODIRH (Pró-Reitoria de Desenvolvimento
61 Institucional e Recursos Humanos) e a resolução. Disse que a documentação de homologação deveria ser
62 entregue no Setor de Recursos Humanos com a assinatura de quem fez o documento. Disse ainda que tinham
63 os prazos a cumprir, tinha que publicar a banca até cinco dias úteis após o término das inscrições. Disse que
64 era necessário que a banca fizesse a leitura de todos os documentos referentes ao concurso, para evitar
65 transtornos, disse que quanto a instalação do concurso a orientação da PRODIRH (Pró-Reitoria de
66 Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos) pediu que fosse evitado o agendamento da abertura dos
67 concursos nos sábados e domingos, disse que as bancas externas precisavam do apoio/suporte da
68 coordenação. Disse que após a realização do concurso as planilhas tinham que ser entregues no Setor de
69 Recursos Humanos, para subsidiar respostas de recursos, caso ocorram, devem lembrar também de gravar
70 tudo, fazer lista de frequência, para resguardar de todas as formas possíveis, relatar fielmente as ocorrências
71 em ata. Em seguida a Técnica Administrativa Juliana Freitas Silva agradeceu a todos e disse que estava à

72 disposição e que o Setor de Recursos Humanos buscaria informações sempre que necessárias. O Prof.
73 Alessandro Martins solicitou que o terceiro ponto (**Implantação do Parque Científico e de Inovação**
74 **Tecnológica JataíTec no Câmpus Jataí da UFG** – Relatores: Prof. Alessandro Martins e Prof. Danival
75 Vieira de Freitas) fosse avaliado na sequência. O Prof. Luís Antônio Serrão Contim solicitou que fosse
76 mantido o terceiro ponto e que o quinto ponto (**Apresentação dos trabalhos realizados pela Comissão de**
77 **Implantação do Curso de Medicina até o momento** – Relator: Comissão de Implantação do Curso de
78 Medicina do CAJ/UFG) fosse apreciado em seguida. O Presidente propôs apreciação das atas e a inversão do
79 quarto ponto da pauta pelo quinto ponto da pauta. O Prof. Ari Raimann solicitou que o décimo sétimo ponto
80 da pauta (Processo 23070.005843/2013-05 – **Unidade Concurso para Professor Efetivo – Recursos**
81 **interpostos – Área: Estágio Supervisionado e Didática**. Relator: Presidente do Conselho Diretor) passasse
82 para o quinto ou sexto ponto da pauta em função de que o processo não sofresse prejuízos com o atraso, caso
83 não fosse apreciado nesta reunião. A Prof.^a Helga Maria Martins de Paula solicitou a inclusão de um ponto e
84 que o mesmo fosse no início da pauta, sobre a redução de vagas para o Curso de Direito. A Prof.^a Alessandra
85 Feijó Marcondes Viu solicitou que fosse aprovada apenas a ata mais urgente, os assuntos sobre concursos, a
86 comissão de medicina e o parque em seguida. O Prof. Maurício José Alves Bolzam propôs que fosse mantido
87 o terceiro ponto e que o ponto décimo sétimo fosse apreciado na sequência. O Presidente colocou em
88 votação, primeiro, a inversão solicitada pelo Prof. Alessandro Martins e Prof. Luís Antônio Serrão Contim,
89 sendo a sequência: segundo, terceiro e a comissão de medicina. Em votação foram registrados 26 (vinte e
90 seis) votos favoráveis à proposta e 5 (cinco) abstenções. Em seguida foi colocada em votação a proposta do
91 Prof. Ari Raimann que o décimo sétimo ponto da pauta passasse para o quinto ou sexto ponto da pauta.
92 Foram registrados 28 (vinte e oito) favoráveis à proposta e 3 (três) abstenções. Em seguida em votação a
93 proposta da Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu fosse aprovada apenas a ata mais urgente, os assuntos
94 sobre concursos, a comissão de medicina e o parque em seguida e que o quinto ponto fosse antes do terceiro.
95 Em votação foram registrados 3 (três) votos favoráveis à proposta, 14 (quatorze) contrários e 16 (dezesesseis)
96 abstenções. Em seguida foi colocado em votação a solicitação da Prof.^a Helga Maria Martins de Paula
97 solicitou a inclusão de um ponto e que o mesmo fosse no início da pauta, sobre a redução de vagas para o
98 Curso de Direito no próximo vestibular. Foram registrados 31 (trinta e um) votos favoráveis e 1 (uma)
99 abstenção. Em seguida ela solicitou que fosse no início da pauta, devido à necessidade de esclarecimentos
100 judiciais a respeito da questão. O Presidente disse que a quantidade de vagas para o próximo vestibular já
101 havia sido informada para próximo edital, então não teria tempo hábil para tal solicitação. **Segundo Ponto**
102 **da Pauta: Apreciação apenas da ata do dia 03/09/2013**. Em apreciação, sem alterações. Em seguida em
103 votação a ata foi aprovada com o registro de 27 (vinte e sete) votos favoráveis e 7 (sete) abstenções. Terceiro
104 Ponto da Pauta: **Implantação do Parque Científico e de Inovação Tecnológica JataíTec no Câmpus Jataí**
105 **da UFG**, relatado pelos Professores Alessandro Martins e Prof. Danival Vieira de Freitas. O Prof. Alessandro
106 Martins chamou os Professores Danival Vieira de Freitas e a Prof.^a Levi Carina Terribile para a mesa falou
107 que Parque Tecnológico era uma perspectiva de participação e que eles abraçaram essa causa, falou do apoio
108 do SEBRAE com o sistema cinco “s” e com base nisso foi buscada a configuração para participar desse
109 grupo de trabalho, disse que para efetivação desse trabalho necessitava do apoio de vários seguimentos e que

110 contavam com o apoio da Secretaria de Ciência e Tecnologia. Disse que a carta de intenção foi assinada pelo
111 Secretário de Ciência e Tecnologia, Reitor, Sistema 5 “s”, representantes do poder público Federal e
112 Estadual. Falou que foi realizada no último dia 18 (dezoito) uma assembleia no período das dezenove horas
113 até as vinte e duas horas para discutir o assunto com vários representantes da comunidade acadêmica
114 (técnicos, professores e alunos), em seguida ele pediu que o Prof. Danival Vieira de Freitas passasse as
115 informações de forma rápida. O Prof. Danival Vieira de Freitas falou sobre a lei da inovação, disse que o
116 processo de inovação nada mais era do que saber explorar a inovação, o desenvolvimento e que até hoje não
117 tinha um escritório no Câmpus para proteger o conhecimento, a captação de recursos para projetos. Em
118 seguida ele disse que os parques públicos eram instalados dentro da universidade, que existiam muitos
119 municípios e outras instituições que manifestavam o interesse nesses parques. O Prof. Alessandro Martins
120 em continuidade, disse que existia uma comissão do plano diretor no Câmpus, falou sobre o indicativo de
121 instalação do parque, mostrando a localização no mapa, disse que o local incluía uma área de preservação
122 permanente (APP), disse que pensando nas propostas seria uma área de 100.000 m² (cem mil metros
123 quadrados), com a perspectiva principal que era o prédio administrativo, falou das empresas juniores que já
124 existiam no Câmpus e que poderiam vir a ser instaladas no local. Em discussão a Prof.^a Alessandra Feijó
125 Marcondes Viu questionou a título de esclarecimento sobre para quem a área estava prevista? O Prof. Luís
126 Antônio Serrão Contim questionou qual o atual uso da área. O Prof. Alessandro Martins respondeu que era
127 uma área predestinada a expansão da área de exatas. O Prof. Ari Raimann parabenizou o conselho por
128 considerar essa oportunidade, disse que a importância dos parques era fenomenal para o desenvolvimento. O
129 Prof. Danival Vieira de Freitas disse que conhecendo o Prof. Ari Raimann e sua experiência, então ele deve
130 ter percebido a importância desse projeto, dessa implantação, disse que já teve alguns encontros com o
131 professor na minicâmara de pesquisa e agradeceu a colocação do professor. Em seguida o Prof. Danival
132 Vieira de Freitas falou sobre o questionamento da área, disse que o local é o mesmo onde foi integrado o
133 projeto lavoura/pecuária para um período de vinte e cinco anos, disse que o processo estava em vigência,
134 então teria que atentar a este fato. A Prof.^a Cecília Nunes Moreira disse que seria interessante mostrar quais
135 eram as áreas das agrárias, saúde, enfim todas e que não poderia prejudicar o plano diretor. O Prof.
136 Alessandro Martins disse que em discussões com a comissão do plano diretor, na qual ele tem dado
137 continuidade desde a gestão passada, o estudo era realizado a princípio com duas comissões uma estudando o
138 plano diretor rural e outra o plano diretor, disse que essa comissão foi unificada. Quanto ao projeto
139 lavoura/pecuária ele foi informado pelo Prof. Edésio Fialho dos Reis que era um projeto CAPES que já
140 ocorreu por um ano e tinha mais três anos, que talvez teria a possibilidade da Prof.^a Vera Lúcia Banys
141 assumir, mas a perspectiva era que essa área fosse uma área urbana e que o projeto fosse para outra
142 localidade. Disse que a implantação do parque tinha perspectiva para os próximos anos, mas que para
143 encaminhar a solicitação para os órgãos de fomento tinha que apresentar uma área. O Prof. Edésio Fialho dos
144 Reis disse que tinha acompanhado o Prof. Danival Vieira de Freitas e parabenizou a direção, disse que a
145 questão da pós-graduação a medida que caminhava para o desenvolvimento científico, ele via isso com bons
146 olhos e disse que estava à disposição para auxiliar no que fosse possível. Disse que ficava indignado com
147 algumas discussões no Conselho Diretor, disse que a maioria dos docentes vinham de grandes centros e era

148 evidente que discussões quanto a espaço era preocupação, mas era bom partilhar e isso estava sempre
149 sendo trazido para o conselho, pediu para que fosse apresentado um mapa e que essas informações fossem
150 trazidas sempre. Em relação a lavoura/pecuária quando foi aprovado era um projeto para um longo período,
151 mas infelizmente parte do grupo saiu da instituição e a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal
152 de Nível Superior) cancelou R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais) de recursos do projeto, então teria que
153 conversar novamente sobre essa questão, mas não via porque essa área ficar sem utilidade. A Prof.^a
154 Alessandra Feijó Marcondes Viu parabenizou o projeto e disse que via que o espaço físico do Câmpus havia
155 ficado pequeno, disse que quando questionou sobre a área não sabia dessa particularidade, falou que quando
156 o Prof. Alessandro Martins apresentou o projeto, ela não ouviu falar do Curso de Ciências Biológicas, existia
157 a possibilidade de inserir o curso? O Prof. Alessandro disse que o projeto não estava engessado, então
158 poderia sim ter mais participações. Disse que a comissão tinha problemas em definir áreas, pois pegava um
159 mapa do Câmpus e em três ou quatro meses já estava defasado e esse era o trabalho da comissão de não
160 engessar as áreas, disse que a preocupação era que tinha uma área pequena, mas que já estavam trabalhando
161 na aquisição de mais áreas sejam vizinhas ou mais longe, para que entrassem no plano diretor e precisava
162 que a comissão viesse aqui para apresentar os trabalhos, disse que sempre respeitava todos os projetos e
163 planos de trabalho. O Prof. Maurício José Alves Bolzam disse que fazia coro aos colegas e parabenizava o
164 projeto e todos os membros da equipe. O Prof. Danival Vieira de Freitas agradeceu a todos e disse que
165 tinham grandes oportunidades, pois nenhuma empresa do estado tinha um número tão grande de massa
166 crítica. Em seguida o Presidente disse os esclarecimentos foram feitos, então ele solicitou a votação de
167 aprovação do parque. A Prof.^a Alessandra Feijó Marcondes Viu questionou se a aprovação implicava a área,
168 disse que sua dúvida era se teria que aprovar vinculado a área. O Prof. Alessandro Martins disse que sim. Em
169 votação a Implantação do Parque Científico e de Inovação Tecnológica JataíTec no Câmpus Jataí da
170 Universidade Federal de Goiás, foi aprovado com o registro da unanimidade dos votos, os conselheiros
171 bateram palmas pela aprovação da implantação do parque. **Quinto Ponto da Pauta: Apresentação dos**
172 **trabalhos realizados pela Comissão de Implantação do Curso de Medicina até o momento**, relatado pela
173 Comissão de Implantação do Curso de Medicina do CAJ/UFG. O Presidente fez uma apresentação e falou
174 sobre o memorando recebido do Curso de Ciências Biológicas, disse que aproveitaria para responder os
175 questionamentos do documento referentes a implantação do Curso de Medicina. Durante a apresentação o
176 Presidente fez um relato histórico quanto a implantação do curso, disse que em Jataí o Curso de Medicina era
177 sonhado há vários anos. O Câmpus Jataí foi contemplado com o curso disponibilizando sessenta vagas, disse
178 que era uma proposta diferenciada quando se tratava da metodologia a ser trabalhada. Disse que o Câmpus
179 tinha sim problemas, mas que mesmo assim vinha crescendo, a estrutura poderia não ser das melhores, mas
180 estava crescendo. Então o curso foi aprovado no Conselho Diretor, foi composta a comissão de implantação,
181 também aprovada em Conselho Diretor e as atividades dessa comissão a partir da emissão da portaria
182 (portaria emitida pela Reitoria) em 12/11/2012 (doze de novembro de dois mil e doze), após a emissão da
183 portaria a primeira pauta foi definir os trabalhos, a princípio a comissão se reunia a cada quinze dias e a
184 primeira dúvida era se o curso seria cem por cento PBL, pois tinha muitas especificidades e exigia muito. A
185 princípio isso assustou, uma estrutura dessa forma seria mais complicada na questão dos recursos humanos e

186 verbas então não dariam certo, a primeira iniciativa era conhecer esse sistema e iniciou pela PUC (Pontifícia
187 Universidade Católica) de Goiás, que tinha metodologias ativas também PBL; A Unievangélica também
188 trabalhava com cem por cento PBL; O Câmpus de Dona Lindu, na Universidade Federal de São João Del-
189 Rei tinha as mesmas características, disse que essa foi uma das melhores visitas, disse que eles começaram
190 com o sistema PBL; A Universidade de São Carlos também utilizava o sistema PBL, esse era um modelo
191 difícil, pois nas universidades particulares, realmente a estrutura era melhor. Mas o ponto principal das
192 visitas foi na Universidade Federal de São João Del-Rei que levou a visão de que seria impossível implantar
193 o sistema PBL com os recursos disponíveis. O Prof. Allison Gustavo Braz disse que no sistema PBL os
194 problemas eram colocados e os alunos montavam o material, mas a Prof.^a Eliana Melo Machado Moraes
195 explicaria melhor essa questão. O Presidente disse que as reuniões iniciais foram quinzenais e nos últimos
196 meses as reuniões ocorriam todas as quintas-feiras e começaram a dividir a comissão em subcomissões,
197 como a de infraestrutura, formulação do Projeto Pedagógico do Curso e é com base nisso que serão
198 contratados os professores, disse que o trabalho ainda estava em andamento, o MEC (Ministério da
199 Educação) teve a visão da dificuldade, diante disso foi realizado um seminário em Brasília no período de 13
200 (treze) a 15 (quinze) de março, no qual a Prof.^a Sandramara Mathias Chaves, Prof.^a Eliana Melo Machado
201 Moraes, Prof. Wagner Gouvêa dos Santos e Prof. Edward Madureira Brasil participaram e compartilharam
202 experiências com o Grupo do Canadá, Austrália, África do Sul que eram casos de sucesso, mas a utilização
203 das metodologias ativas necessitaria de mais estudo. O MEC (Ministério da Educação) fez uma primeira
204 reunião em Goiânia para orientações e assessoramento na contratação dos primeiros médicos e uma frase
205 utilizada por eles era que “usasse o cobertor de acordo com sua realidade”, e a realidade do Câmpus era uma
206 instituição federal que tinha que passar por todo um processo, disse que tinha relatos de experiências no
207 assunto, como em Minas Gerais que o curso caminhava com uma forma melhor de estrutura, outra coisa que
208 tinha sido feita era a verificação de como estava a rede de saúde da região, disse que uma coisa dependia da
209 outra e reuniões sistemáticas aconteceram entre a Prefeitura, Universidade Federal de Goiás/Goiânia e o
210 Câmpus Jataí. No período de trinta de setembro a primeiro de outubro já tinha uma visita in loco do MEC
211 (Ministério da Educação) agendada pelas duas professoras responsáveis pelo projeto, outra discussão que foi
212 apresentada ao plano diretor foi quanto ao espaço, os espaços poderiam ser compartilhados para vários
213 cursos, pois estavam em uma instituição pública que os espaços não eram individuais eram da instituição,
214 diante disso tínhamos dois problemas quanto a prédios e prazos já pensando nessa hipótese não haveria
215 tempo hábil para fazer um projeto, então pensando nisso foram visitados dois projetos já prontos, a Central
216 de Aulas D no Câmpus Colemar e Silva e o prédio da engenharia, disse que estas visitas foram feitas para
217 evitar os quatro meses do projeto, mais o valor seria alto, um custo muito elevado e mesmo que fossem feitas
218 adequações isso demandaria muito tempo. Então foi definido com a Reitoria se seriam construídos dois
219 prédios, já tínhamos problemas com o tamanho das salas de aula para abrigar sessenta ou mais alunos, então
220 já pensando nisso tinha os anfiteatros e salas maiores que atenderão não somente a Medicina, mas todos os
221 cursos. Quanto a área de anatomia a princípio ficaria no mesmo prédio, mas não poderia ficar junto às salas
222 de aula. Então disse que para esse projeto já existia o projeto, os recursos já foram alocados neste ano, tinha
223 o risco de serem devolvidos, por isso as decisões tiveram de ser tomadas, diante disso tudo surgiu a dúvida,

224 onde o curso funcionaria? Em reunião com a Prefeitura que a estava com o projeto de reforma de um prédio
225 para abrigar o curso provisoriamente, foi feita uma vistoria e percebeu-se que o prédio atenderia às
226 necessidades, portanto a Prefeitura estava auxiliando nessa parceria para que o espaço físico inicial fosse
227 providenciado. Em relação aos concursos com áreas já definidas, a definição ocorreu com o
228 acompanhamento dos médicos da comissão de implantação do curso. Disse que a Universidade Federal de
229 São João Del Rei tinha contribuído bastante neste início e que a comissão continuava trabalhando, o projeto
230 pedagógico do curso estava quase pronto e quanto a infraestrutura o local já foi definido. A Prof. Eliana Melo
231 Machado Moraes disse que conforme informado pelo Presidente a comissão foi subdividida, disse que
232 tiveram várias dúvidas para elaboração do projeto pedagógico do curso, mas que estas foram sanadas. Disse
233 que a proposta do curso veio com eixos norteadores, a princípio teria que ser totalmente PBL, mas em
234 discussões com o MEC (Ministério da Educação) e com as médicas designadas pelo MEC (Ministério da
235 Educação) para acompanhar a implantação do curso. O Prof. Luís Antônio Serrão Contim disse que o
236 documento encaminhado pelo Curso de Ciências Biológicas tinha 11 (onze) perguntas e elas não foram
237 respondidas. A Prof.^a Eliana Melo Machado Moraes disse que faria a apresentação e em seguida responderia
238 a cada questão. A Prof.^a Eliana Melo Machado Moraes continuou com a apresentação, disse que foi feito um
239 estudo com o Prof. Marcos Lázaro Moreli, apresentando os principais pontos, foram trazidas informações do
240 PDI as informações necessárias, foi traçado também o perfil do aluno e do egresso. Disse que o curso tinha
241 um eixo central que era a saúde e educação na comunidade, que eram os eixos paralelos. Disse que a
242 proposta tinha apoio de médicos de Jataí e Goiânia e que as disciplinas não teriam modo partilhado. Disse
243 que a matriz foi terminada hoje no período da manhã, mas que terá a carga horária total das disciplinas de
244 5492 h (cinco mil quatrocentos e noventa e duas horas), Núcleo Livre de 128 h (cento e vinte e oito horas),
245 optativas de 128 h (cento e vinte e oito horas), complementares de 150 h (cento e cinquenta horas), internato
246 de 2688 h (duas mil seiscentos e oitenta e oito horas), sendo 6 (seis) horas semanais mais um plantão de doze
247 a quatorze horas semanais, assim, com uma carga horária total de 8586 h (oito mil quinhentas e oitenta e seis
248 horas). Disse que para chegar a essa carga horária foi difícil, pois o grupo era acostumado a trabalhar com
249 carga horária maior. Informou que parcerias com hospitais como o Hospital Santa Helena, Padre Tiago já
250 estavam sendo trabalhadas, mas essas parcerias para estágios não eram somente para o curso de medicina,
251 era também para outros cursos como enfermagem e Biomedicina. Em seguida ela falou sobre o documento
252 do Curso de Ciências Biológicas. O Presidente disse que o documento chegou depois do envio da pauta e que
253 seria feito o esclarecimento pedido pelo conselheiro, informou ainda que na próxima quarta-feira será
254 realizada uma reunião extraordinária para o cumprimento da pauta. O Prof. Luís Antônio Serrão Contim
255 sugeriu que as respostas referentes ao documento entrassem como primeiro ponto de pauta da próxima
256 reunião, pois devido ao pouco tempo para a finalização da reunião, seria um desrespeito respondê-las agora.
257 O Prof. Ari Raimann explicou que não estará presente na próxima reunião e solicitou a apreciação do décimo
258 sétimo ponto da pauta ainda hoje, para que não houvesse prejuízos para o curso. O Prof. Fernando Silva dos
259 Santos fez uma proposta de encaminhamento, disse que eram várias questões pontuais, então sugeriu que
260 fosse realizada uma assembleia universitária ou que fosse feita uma audiência pública, disse que achava que
261 o melhor espaço para essas discussões seria em uma assembleia universitária, para se discutir o que

262 representava um hospital universitário e outras questões necessárias. O Presidente disse que o
263 encaminhamento seria encerrar esse ponto e continuar na próxima reunião, solicitou que a reunião fosse
264 estendida até as dezoito horas, mas neste momento foi constatado que não tinha mais quórum. O Prof. Ari
265 Raimann propôs antecipar a reunião para sexta-feira à tarde. O Presidente disse que teria reunião do
266 CONSUNI (Conselho Universitário). O Prof. Ari Raimann disse que não estará presente na próxima reunião,
267 mas que virá alguém da coordenação do curso. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente declarou
268 encerrada a reunião às 17:38 horas (dezessete horas e trinta e oito minutos), da qual, para constar, eu,
269 Marinalva de Oliveira Teixeira, Secretária do Conselho Diretor, lavrei a presente ata que, lida e se achada em
270 conforme, segue assinada pelo Presidente dos trabalhos e pelos conselheiros presentes à discussão.....

271 Wagner Gouvêa dos Santos _____
272 Adriana de Oliveira Dias _____
273 Alécio Perini Martins _____
274 Alessandra Feijó Marcondes Viu _____
275 Alessandro Martins _____
276 Ari Raimann _____
277 Cátia Regina Assis Almeida Leal _____
278 Cecília Nunes Moreira _____
279 Chaysther de Andrade Lopes _____
280 Christofer Gustavson Prado _____
281 Cleber Douglas Lucínio Ramos _____
282 Divina Nice Martins Cintra _____
283 Dyomar Toledo Lopes _____
284 Edésio Fialho dos Reis _____
285 Esdras Teixeira Costa _____
286 Erin Caperuto Almeida _____
287 Fernando Silva dos Santos _____
288 Fernando Simões Gielfi _____
289 Guilherme Cardoso Japonês _____
290 Helga Maria Martins de Paula _____
291 Kleber Fernando Pereira _____
292 Larissa Carvalho de Oliveira _____
293 Luís Antônio Serrão Contim _____
294 Marcos Humberto Silva de Assis _____
295 Marcos Lázaro Moreli _____
296 Marcos Wagner de Souza Ribeiro _____
297 Maria Helena de Sousa _____
298 Nilton César Barbosa _____
299 Maurício José Alves Bolzam _____

- 300 Renan Vinícius Aranha_____
- 301 Renata Cristina de Sousa Nascimento_____
- 302 Ricardo Alexandre Figueiredo de Matos_____
- 303 Ricardo Porto Simões Mathias_____
- 304 Robson Schaff Corrêa_____
- 305 Rodrigo Paschoal Prado_____
- 306 Rosely Ribeiro Lima_____
- 307 Thiago Oliveira Lima_____
- 308 Willian Ferreira da Silva_____
- 309 Marinalva de Oliveira Teixeira_____